



O Rei Ainda Tem Mais Um Movimento: Quando Tudo Diz Que Acabou, Deus Mostra Que Não

Por: Uismael Freire

Você já teve aquela sensação de que tudo está perdido? Sabe quando a vida te coloca num beco sem saída, parece que não tem mais solução, e você só consegue suspirar e dizer: “Agora acabou...” Pois é. Essa história que você vai conhecer hoje vai virar a chave na sua mente e no seu coração.

“Há uma pintura no Museu do Louvre. Não sei se você já esteve lá.

A pintura se chama *Checkmate*. O diabo está sentado de um lado. Há um tabuleiro de xadrez e há um cara sentado do outro lado.

E o cara sentado do outro lado está com a mão na cabeça. E ele parece estar em desespero.

E enquanto faziam um tour pelo museu, havia um grupo de... atletas e, particularmente, campeões mundiais... que estavam recebendo uma visita especial, um tour.

E nesse tour estava o campeão mundial de xadrez. E ele passa pela pintura e o guia está explicando para ele:

– Esta é uma pintura de um artista retratando alguém que perdeu uma batalha com o diabo.

E então o grupo seguiu para a próxima pintura para ver outra coisa.

Mas o campeão mundial de xadrez ficou lá e continuou olhando para a pintura. E logo perceberam que ele não estava com o grupo. Então o guia turístico voltou e disse:

– Nós já seguimos em frente. Você vem?

– Bem, eu estive olhando para esta pintura – respondeu o campeão.

E o guia disse:

– Sim.

– É chamada *Checkmate*. O diabo está rindo. O homem perdeu.

– Sim – disse o guia.

– Eu tenho notado isso – respondeu o campeão. Mas enquanto estive aqui, continuei olhando para a pintura. Hum, eu tenho um problema.

– Bem, o que você quer dizer? – perguntou o guia.

– Bem, você sabe... Eu sou um jogador de xadrez campeão mundial. E passo minha vida jogando xadrez. E pessoas normais nem sempre veem o que um jogador de xadrez campeão mundial vê.

– Mas quando vocês se afastaram, eu olhei para o diabo rindo. E olhei para o homem em desespero. Mas eu notei algo no tabuleiro de xadrez.

– Ou eles vão ter que mudar a pintura, ou vão ter que mudar o nome.

– Bem, por que eles vão ter que fazer isso?

– Bem, você sabe, eu sou um jogador de xadrez campeão mundial. E quando observei o tabuleiro, descobri que o rei ainda tem mais um movimento.

A moral da parábola é: Se você acredita que está encurralado. Você acredita que tudo se foi e nada tem esperança.

O rei ainda tem mais um movimento.

Ele tem mais um movimento sobre suas finanças. Ele tem mais um movimento sobre seu casamento. Ele tem mais um movimento sobre seus filhos.”

É a história de um quadro. Sim, um simples quadro em um museu. Mas também é a história de uma reviravolta. Uma dessas que só Deus consegue fazer. A imagem era clara: o diabo sorria, como quem diz “ganhei”, e um homem do outro lado da mesa segurava a cabeça em desespero. Entre eles, um tabuleiro de xadrez. E, segundo o título da obra, o jogo estava terminado: “Cheque-mate”.

Só que não.

Um campeão mundial de xadrez que estava visitando aquele museu parou, olhou com atenção, e percebeu o que ninguém mais viu: **o rei ainda tinha mais um movimento.**

Essa frase simples — “o rei ainda tem mais um movimento” — carrega uma das maiores verdades espirituais que você vai ler hoje. Porque ela não fala só de xadrez. Fala da sua vida. Do seu casamento. Dos seus filhos. Das suas finanças. Fala de você.

1. Quando tudo parece perdido

Talvez você esteja aí, enfrentando um divórcio, uma dívida impagável, uma crise com um filho, um diagnóstico médico assustador... ou apenas aquele silêncio que parece infinito, onde Deus não responde e a alma sangra.

O desespero retratado na pintura não é só arte. É real. A Bíblia mostra que homens e mulheres de Deus também passaram por esse momento de “cheque-mate”.

Pensa comigo: quando Moisés se deparou com o mar vermelho à frente e o exército de Faraó atrás, não parecia o fim? Era o xeque-mate da lógica. Mas em **Êxodo 14:21**, está escrito:

“Então Moisés estendeu a mão sobre o mar, e o Senhor fez retirar o mar por um forte vento oriental toda aquela noite, e o mar tornou-se em seco, e as águas foram partidas.”

Ou seja: **o Rei ainda tinha mais um movimento.**

2. A pintura e a parábola da vida

A imagem chamada “Cheque-Mate” simboliza muito mais do que um jogo. Ela representa a sensação de derrota que todo mundo já enfrentou em algum momento da vida. E, curiosamente, a maioria das pessoas que olhava para aquele quadro acreditava no mesmo: o jogo estava perdido.

Mas aí entra um detalhe que muda tudo: o olhar treinado do campeão mundial. Ele sabia algo que os outros não sabiam. Ele viu além.

E é aí que entra a sua história.

Às vezes, você está sendo julgado por olhares apressados. As pessoas dizem que você fracassou, que você perdeu, que não tem mais volta. Mas Deus vê além. Ele vê o movimento que ninguém mais vê. E Ele não precisa da permissão de ninguém para virar o jogo.

Como disse o teólogo Charles Spurgeon:

“A fé, quando colocada no lugar certo, vê uma saída mesmo onde os olhos naturais só enxergam o fim.”

4. Quando a mente muda, o jogo vira

Sabe quando tudo ao redor parece igual, mas dentro de você algo muda? É aí que Deus começa a virar o jogo. A chave não está só no que acontece fora, mas no que acontece dentro de você.

Paulo sabia disso. Por isso ele escreveu em **Romanos 12:2**

“E não vos conformeis com este mundo, mas transformai-vos pela renovação da vossa mente, para que experimenteis qual seja a boa, agradável e perfeita vontade de Deus.”

Percebe o poder disso? A transformação começa na mente. Enquanto todo mundo olha pra um tabuleiro e vê derrota, você, com a mente renovada, vê possibilidade. Enquanto o mundo diz “acabou”, você ouve dentro do peito: **o Rei ainda tem mais um movimento.**

O psicólogo cristão Larry Crabb escreveu:

“A mudança real e duradoura acontece não quando mudamos as circunstâncias, mas quando renovamos a mente segundo a verdade de Deus.”

Você pode estar vivendo um cenário onde tudo parece parado, mas se a sua mente estiver ligada na verdade do evangelho da graça, o próximo movimento não só é possível — ele é inevitável.

5. O apóstolo Paulo: a prova viva de que o jogo nunca acaba em derrota

Vamos falar a real: se tivesse um quadro com a vida de Paulo, muita gente colocaria o título de “derrota”. Açoitado, preso, rejeitado, quase morto várias vezes... Um cara desses não parece vencedor aos olhos do mundo.

Mas sabe o que ele diz em **Filipenses 3:13, 14**?

“Irmãos, quanto a mim, não julgo que o haja alcançado; mas uma coisa faço, e é que, esquecendo-me das coisas que atrás ficam, e avançando para as que estão diante de mim, prossigo para o alvo, pelo prêmio da soberana vocação de Deus em Cristo Jesus.”

Mesmo depois de tanta dor, Paulo continuava. Ele olhava pra frente. Porque o Rei ainda estava se movendo.

N. T. Wright, um dos maiores estudiosos contemporâneos do Novo Testamento, afirma:

“A ressurreição de Cristo não é apenas um evento histórico; é o anúncio de que Deus já começou a nova criação — e estamos nela, mesmo em meio à dor.”

Paulo entendia isso. Ele sabia que a prisão era só um cenário temporário, não um xeque-mate eterno.

6. Quando você pensa que é o fim, Deus já começou algo novo

Lembra do campeão mundial de xadrez parado diante da pintura? Todo mundo tinha seguido o tour. Todo mundo já tinha aceitado a derrota como o final inevitável. Menos ele. Ele ficou. Observou. Raciocinou. E

então enxergou o que ninguém mais viu: **o rei ainda tinha mais um movimento.**

Paulo faz exatamente isso nas suas cartas. Ele desafia você a ficar mais um pouco. A não sair correndo, nem desistir, nem se render. Ele convida você a olhar a sua situação com outros olhos.

Em **2 Coríntios 4:16,18**, ele diz assim:

“Por isso não desfalecemos; mas, ainda que o nosso homem exterior se corrompa, o interior, contudo, se renova de dia em dia. Porque a nossa leve e momentânea tribulação produz para nós um peso eterno de glória muito excelente; não atentando nós nas coisas que se veem, mas nas que se não veem; porque as que se veem são temporais, e as que se não veem são eternas.”

Olha o que ele está dizendo: as peças no tabuleiro da vida nem sempre mostram o plano completo. Às vezes, o que parece o fim, na verdade é o cenário perfeito para Deus mostrar a glória dEle.

Assim como o enxadrista viu além da pintura, Paulo está nos ensinando a enxergar além da dor, além da crise, além da aparente derrota. Isso é fé prática. Isso é o evangelho da graça em movimento.

7. Três vozes que reforçam: ainda há esperança

A gente já falou de Paulo. Mas e hoje? Quem são as vozes que ecoam essa mesma mensagem nos tempos atuais? Que te lembram que o Rei ainda tem mais um movimento?

1. Timothy Keller

Pastor e autor do best-seller “Esperança em Tempos de Medo”, Keller escreveu:

“A ressurreição não é apenas consolo — é a restauração do que foi perdido. Você não só recebe de volta a vida que tinha, mas a vida que você sempre quis.”

Essa é a essência da frase: **Deus não apenas conforta — Ele reverte cenários.**

2. N. T. Wright

Já citado antes, mas merece repeteco. Em sua obra “Surpreendido pela Esperança”, ele diz:

“O mundo não está indo para o caos final, mas para a renovação plena. A ressurreição de Jesus é o sinal de que Deus já começou essa restauração.”

Ou seja, mesmo quando tudo grita “acabou”, Deus está dizendo: “Calma. Eu ainda não joguei.”

3. Eugene Peterson

Autor da tradução bíblica “A Mensagem”, escreveu:

“A fé não é escapar do sofrimento, mas atravessar o sofrimento com os olhos fixos em quem já venceu.”

Esses estudiosos não falam de teoria. Eles estão dizendo o mesmo que o campeão enxadrista falou naquele museu: **não tire os olhos do tabuleiro ainda. O Rei ainda pode se mover.**

8. E se o seu tabuleiro for o casamento? Ou os filhos? Ou a sua fé?

Vamos fazer o paralelo mais claro agora. Imagine que o seu casamento é aquele quadro pendurado na parede do museu. Você olha para ele e só vê o diabo rindo e você com a mão na cabeça. Talvez haja traição, frieza, silêncio, brigas, distância. Tudo parece dizer: acabou.

Mas aí, com olhos treinados pela graça, você para e analisa melhor.

Paulo, em **1 Coríntios 13:7**, escreveu:

“O amor tudo sofre, tudo crê, tudo espera, tudo suporta.”

Essa é a jogada que o mundo não vê. Quando todo mundo diz “separa logo”, “desiste disso”, “segue tua vida”, a fé no amor segundo o evangelho te dá outra estratégia. Você percebe que **o Rei ainda tem mais um movimento.**

E se o quadro for sobre os seus filhos?

Talvez eles tenham se afastado de Deus. Talvez estejam envolvidos em caminhos errados. Talvez você sinta que perdeu a autoridade ou o vínculo. Mas Paulo te lembra em **Gálatas 6:9**.

“E não nos cansemos de fazer o bem, porque a seu tempo ceifaremos, se não houvermos desfalecido.”

Você não está vendo o resultado agora, mas a colheita virá. O movimento pode parecer pequeno — uma oração antes de dormir, uma conversa num domingo qualquer, uma lágrima derramada em silêncio — mas **o Rei ainda está no tabuleiro**.

E se for sobre suas finanças?

Talvez as contas estejam no vermelho, as portas se fecharam, e a vergonha bateu na porta da sua dignidade. Mas Paulo, em **Filipenses 4:12,13**, disse:

“Sei estar abatido, e sei também ter abundância; em toda a maneira, e em todas as coisas estou instruído, tanto a ter fartura como a ter fome; tanto a ter abundância como a padecer necessidade. Posso todas as coisas naquele que me fortalece.”

O que Paulo está dizendo é: não importa a fase do tabuleiro, **o que te sustenta não é a posição das peças, mas a presença do Rei**.

E quando a fé quase desaparece?

Talvez você não consiga mais orar. Sente que Deus te abandonou. As palavras não saem. A Bíblia parece distante. E tudo dentro de você diz: "eu perdi a fé". Paulo entende esse momento. Em **2 Timóteo 2:13**, ele afirma:

“Se formos infiéis, ele permanece fiel; não pode negar-se a si mesmo.”

Você pode até soltar a mão de Deus. Mas Ele nunca soltou a sua.

O Rei ainda tem mais um movimento.
